

## REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES COM DPOC

Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia, 1ª edição, de 30/08/2021 a 01/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-80-7

**RODRIGUES; Amanda <sup>1</sup>, SILVA; Beatriz Guimarães <sup>2</sup>, CERVILHA; Daniela Aparecida de Brito <sup>3</sup>, SILVA; Lillian Guimarães <sup>4</sup>, COUTO; Noemi Marchini de Souza <sup>5</sup>**

### RESUMO

A Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) caracteriza-se pela limitação do fluxo aéreo e alterações patológicas pulmonares que se intensificam com comorbidades associadas e fatores externos. Trata-se de uma doença prevenível, tratável, de caráter evolutivo e pouco reversível, que acomete o sistema respiratório, mas se repercute em vários outros sistemas do organismo, tendo como principais sinais e sintomas: tosse crônica, predominante no período da manhã podendo ser improdutiva ou produtiva, dispnéia progressiva, expectoração, infecção respiratória recorrente, fraqueza muscular e aumento do trabalho respiratório. Sabe-se que, o tabagismo, a poluição atmosférica, a inalação de poeira, produtos químicos e fumaça, o sedentarismo e cardiopatias, são fatores de risco para o desenvolvimento desta doença. Os portadores de DPOC tendem a reduzir os hábitos de atividade física por causa da dispnéia, levando à inatividade, ao descondicionalismo físico e ao comprometimento da musculatura esquelética, agravando ainda mais os sintomas da doença e aumentando o risco de quedas devido à alta prevalência de osteoporose nesses pacientes. O tratamento da DPOC deve ser executado por uma equipe multidisciplinar de saúde, que juntos elaboram intervenções ao paciente de acordo com suas respectivas atuações. A reabilitação não deve ser composta apenas por exercícios físicos, mas também por acompanhamento de profissionais especializados, medicamentos e orientações sobre a importância de mudança nos hábitos de vida, com ênfase na melhora da condição física e psicológica, visando uma vida saudável, já que estas mudanças resultam em uma melhora na qualidade de vida e melhora da funcionalidade do paciente, sendo o fisioterapeuta, profissional imprescindível nesse processo de recuperação. O objetivo do presente estudo foi identificar os benefícios da intervenção fisioterapêutica na reabilitação cardiopulmonar em pacientes com DPOC. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com busca de artigos nas bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, PubMed e Lilacs. Nesta busca, utilizou-se os descritores “Fisioterapia”, “Doenças Respiratórias”, “DPOC”, “Reabilitação Fisioterapêutica” intercalados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, no idioma português e inglês, trabalho de conclusão de curso e tese de doutorado, e, foram excluídos aqueles que não contemplavam o tema proposto e

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Franca, amandaxrodrigues@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Franca, biaguimaraess11@gmail.com

<sup>3</sup> Especialista na área Cardiorrespiratória Geral e Intensiva pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais - Mestre em Ciências Fisiológicas pela UNIFAL - Doutora em Ciência pela FMUSP - Docente pela UNIFRAN, daniela.cervilha@unifran.edu.br

<sup>4</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Franca, lilianguimaraess19@outlook.com

<sup>5</sup> Especialista em Fisioterapia em Hospital e Emergência pela FMRP - Mestre em Promoção da Saúde pela UNIFRAN - Docente no curso de Fisioterapia pela UNIFRAN, noemi.couto@unifran.edu.br

aqueles encontrados somente em resumos. Inicialmente foi encontrado 693 artigos, onde 687 foram excluídos ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, destes, 9 foram selecionados para compor esta revisão. Constatou-se que a reabilitação cardiorrespiratória é de grande eficácia no tratamento da DPOC, pois, por meio de programas de tratamento específico a cada paciente, proporciona de forma fundamental um equilíbrio no sistema cardiorrespiratório, melhorando a capacidade funcional, restabelecendo a força muscular, diminuindo os sintomas, auxiliando nas deformidades posturais, dispnéia, fadiga e quadro emocional, além de melhorar a qualidade de vida e reduzir risco de mortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Respiratórias, DPOC, Fisioterapia, Reabilitação Fisioterapêutica

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Franca , amandaxrodrigues@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Franca , biaguimaraess11@gmail.com

<sup>3</sup> Especialista na área Cardiorrespiratória Geral e Intensiva pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais - Mestre em Ciências Fisiológicas pela UNIFAL - Doutora em Ciência pela FMUSP - Docente pela UNIFRAN, daniela.cervilha@unifran.edu.br

<sup>4</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Franca , lilianguimaraess19@outlook.com

<sup>5</sup> Especialista em Fisioterapia em Hospital e Emergência pela FMRP - Mestre em Promoção da Saúde pela UNIFRAN - Docente no curso de Fisioterapia pela UNIFRAN, noemi.couto@unifran.edu.br